

CONFECÇÃO, TÊXTIL E CALÇADO 2035

ROTAS ESTRATÉGICAS PARA O FUTURO DA INDÚSTRIA DO ESPÍRITO SANTO

CONFECÇÃO, TÊXTIL E CALÇADO 2035



CONSTRUÇÃO DE UMA AGENDA CONVERGENTE PARA CADA SETOR, SEGMENTO E ÁREA

O projeto **Rotas Estratégicas para o Futuro da Indústria do Espírito Santo 2035** é o desdobramento do projeto **Setores Portadores de Futuro para o Estado do Espírito Santo 2035** e faz parte do programa **Indústria 2035**.

As **Rotas Estratégicas 2035** propõem a construção de uma trajetória específica para o desenvolvimento de cada setor portador de futuro do estado e a articulação entre parceiros estratégicos para a construção do futuro desejado.



O QUE PRETENDEMOS ALCANÇAR COM ESSA INICIATIVA?

A partir da construção coletiva do projeto **Setores Portadores de Futuro 2035**, o passo subsequente compreende a reflexão prospectiva para cada setor, segmento e área com o objetivo de:

- Desenhar visões de futuro para os setores, os segmentos e as áreas selecionados como promissores para o estado.
- Identificar barreiras e fatores críticos de sucesso para o alcance das visões de futuro desejadas.
- Elaborar agenda convergente de ações de todas as partes interessadas para a concentração de esforços e investimentos.
- Identificar tendências e tecnologias-chave para a indústria do Espírito Santo.

COMO LER O MAPA

O **roadmap** é uma representação gráfica simplificada que auxilia na comunicação eficaz das intenções estratégicas e sintetiza os resultados da publicação.

VISÃO DE FUTURO

Explicita o posicionamento a ser alcançado para o setor de Confecção, Têxtil e Calçado considerando o horizonte temporal de 2035.

ACIONES

Explicitam as iniciativas necessárias para a transformação da situação atual e o caminho em direção à visão de futuro. São **271 ações** distribuídas no horizonte temporal (curto, médio e longo prazo).

A marcação tem a finalidade de sinalizar as ações identificadas como essenciais para o setor no contexto da crise econômica e sanitária e do período pós-pandemia.

FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO
Traduzem questões centrais que precisam ser trabalhadas por meio de ações transformadoras.

FATORES CRÍTICOS

INTEGRAÇÃO

Contempla aspectos relacionados ao estreitamento das relações entre os diferentes *stakeholders* do setor, como Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs), cadeia produtiva e governo. Contempla também a aplicação de estratégias, técnicas e práticas de comunicação, no intuito de promover e articular o setor.

MERCADO

Engloba os mecanismos que aperfeiçoam a maneira como se organizam as trocas realizadas entre indivíduos, empresas e governos. Envolve aspectos de informação, preço e quantidade de oferta e demanda do setor. Contempla também a comunicação e o *marketing* orientados à visibilidade do setor.

Ser referência no mercado nacional de moda

AÇÕES

CURTO PRAZO

- A 001 Aumento da articulação e colaboração entre os atores do segmento de joias e acessórios
- A 002 Construção de plataforma virtual semelhante ao formato do Banco de Tecidos
- A 003 Criação de campanhas para disseminação de boas práticas em economia circular aplicáveis ao setor
- A 004 Criação de diálogos que possibilitem a interação entre universidades e empresas
- A 005 Criação de plataforma digital voltada à divulgação das ações ligadas ao setor no Espírito Santo *
- A 006 Criação de um plano de comunicação para o setor de moda no Espírito Santo *
- A 007 Criação de uma plataforma virtual que reúna ativos tecnológicos, recursos humanos, fornecedores, processos de negócios e espaço colaborativo do setor *
- A 008 Desenvolvimento de articulação junto à Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) para o setor no estado

- A 009 Desenvolvimento de campanhas que estimulem os empresários a adotarem uma produção transparente ao longo da cadeia produtiva do setor
- A 010 Desenvolvimento de capacitação *in company* que envolva diferentes gerações nas equipes de trabalho
- A 011 Estímulo à participação multisetorial na Câmara Setorial da Indústria do Vestuário
- A 012 Estímulo ao trabalho colaborativo na cadeia do setor *
- A 013 Estruturação do Polo Colatina-São Gabriel da Palha como um ecossistema coletivo de moda *
- A 014 Expansão da divulgação das ações e dos serviços prestados pelos sindicatos do setor
- A 015 Fortalecimento de cadeias regionais *
- A 016 Levantamento, por meio de pesquisa primária, dos atores e ativos setoriais no estado
- A 017 Mapeamento da capacidade produtiva e da ociosidade das empresas do setor no estado *

- A 018 Melhoria nos canais de comunicação direta para estreitamento das relações com o consumidor *
- A 019 Organização de missões de *benchmarking* técnico e mercadológico para o setor
- A 020 Potencialização da integração do Senai Cietiq para melhor atender às demandas do setor no estado *
- A 021 Promoção da articulação entre profissionais de *Design* e os demais atores do setor no estado
- A 022 Promoção de aproximação entre empresas e instituições de ensino para realização de estágios no setor
- A 023 Promoção de competições tecnológicas como desafios, *hackatons* e olimpíadas de conhecimento nos diversos níveis de ensino relacionados ao setor
- A 024 Promoção do cooperativismo e associativismo de empresas do setor no estado *
- A 025 Realização de parcerias entre empresas de menor porte e marcas já estabelecidas com o objetivo de evidenciar a indústria da moda e oportunizar crescimento para ambas as partes

MÉDIO PRAZO

- A 026 Ampliação da aproximação do setor da moda em eventos e atividades de outros setores como Esporte, Gastronomia, Turismo, Cultura, dentre outros
- A 027 Ampliação de intercâmbio e cooperação com outros estados para expansão de mercado
- A 028 Ampliação de *workshops*, oficinas e palestras para sensibilização dos *stakeholders* sobre a importância de divulgar a moda do Espírito Santo
- A 029 Articulação conjunta entre governos, varejistas e indústrias visando à busca por soluções ambientalmente sustentáveis
- A 030 Aumento da "coopetição" entre as empresas do setor *
- A 031 Desenvolvimento de consórcios entre empresas do setor para otimização de recursos e infraestrutura
- A 032 Desenvolvimento de novos produtos e modelos de negócios alinhados à moda circular
- A 033 Expansão de projetos em cooperação entre Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs), indústria, fornecedores, startups e investidores do setor

LONGO PRAZO

- A 034 Fortalecimento da atuação cooperativa na cadeia do setor

- A 035 Adaptação dos planos de *marketing* aos novos comportamentos de consumo *
- A 036 Adequação das empresas para obtenção de licenças e certificações sanitárias, em atendimento ao mercado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e produtos voltados à saúde e segurança *
- A 037 Ampliação da utilização de plataformas colaborativas de venda *on-line* para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) e autônomos *
- A 038 Ampliação de aceleradoras de marcas locais *
- A 039 Ampliação de campanhas de incentivo ao consumo de produtos fabricados no Espírito Santo *
- A 040 Ampliação de *showrooms* digitais voltados ao mercado *business-to-business* (B2B), visando diminuir deslocamentos e produção de amostras físicas *
- A 041 Ampliação do conceito *comfort* nas linhas de calçados
- A 042 Ampliação do uso de tecnologias e processos de *Customer Relationship Management* (CRM) pelas empresas do setor *
- A 043 Análise da viabilidade econômica de novas coleções considerando o nível de estoque e o reposicionamento das peças *
- A 044 Aplicação das tecnologias *wearables* na elaboração e adaptação de coleções e produtos *
- A 045 Aumento no desenvolvimento de coleções cápsulas, flexíveis e personalizadas por meio de integração da cadeia local e cooperação entre Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) *
- A 046 Criação de ações para o fomento de lojas colaborativas entre empresas de varejo
- A 047 Criação de campanhas para a implementação de armários ou pequenos espaços inteligentes para disponibilização autônoma de entregas de mercadorias *
- A 048 Criação de campanhas para divulgar e valorizar a flexibilidade de produção das indústrias do setor *
- A 049 Criação de *marketplace* para venda dos produtos fabricados no Espírito Santo *
- A 050 Criação de redes compartilhadas para armazenamento sob demanda, voltadas ao mercado *business-to-business* (B2B), visando à otimização de espaços
- A 051 Criação de redes conectando o *e-commerce* às transportadoras, a fim de otimizar rotas e reduzir custos de frete *

- A 052 Criação de redes de pontos de retirada (*pickup* e *dropoff points*) de mercadorias para realização de entregas e logística reversa *
- A 053 Criação de um evento estadual voltado para o atacado do setor *
- A 054 Criação de um programa para dar visibilidade aos produtos do Espírito Santo *
- A 055 Criação de uma nova personalidade para o Vitória Moda *
- A 056 Definição com clareza dos princípios e valores das marcas, fortalecendo a representatividade em nichos específicos *
- A 057 Desenvolvimento coletivo de campanhas de *marketing* para empresas do setor *
- A 058 Desenvolvimento de estratégias de valorização de clientes fiéis às marcas, promovendo a personalização de experiências *
- A 059 Desenvolvimento de marcas autorais pautadas em "experiências *slow*"
- A 060 Desenvolvimento de novas estratégias de reposicionamento e de comercialização dos produtos do segmento de calçado, levando em conta o nível de estoque *
- A 061 Disseminação das estratégias de pedido internacional de registro de marca via Protocolo de Madrid
- A 062 Disseminação do modelo de lançamentos de coleções atemporais *
- A 063 Diversificação dos modelos de negócio no segmento de calçado, levando em consideração a necessidade dos clientes
- A 064 Elaboração de coleções de moda inclusiva e alinhadas às tendências
- A 065 Estabelecimento de novos modelos de negócios, com maior interação e conectividade, alinhados ao comportamento do consumidor *omnichannel* *
- A 066 Estabelecimento de redes colaborativas para utilização de centros de distribuição descentralizados, a fim de aumentar a agilidade e diminuir custos e tempo de entrega *
- A 067 Expansão do uso de canais *e-commerce* como estratégia de venda e *marketing de performance* *
- A 068 Exploração das oportunidades de desenvolvimento de produtos que atendam à diversidade dos biótipos

- A 069 Identificação de oportunidades de mercado para desenvolvimento de produtos veganos
- A 070 Implementação de processos que integrem sistemas logísticos, CRMs e plataformas de *e-commerce*, alinhando o processo de venda e otimizando a operação logística *
- A 071 Inserção da moda do Espírito Santo em eventos nacionais
- A 072 Intensificação da utilização de redes sociais como estratégia de *marketing*, relacionamento com clientes e canal de vendas de produtos *
- A 073 Mapeamento das marcas autorais buscando promover sua visibilidade
- A 074 Profissionalização da gestão de negócios e da sucessão em empresas familiares do setor
- A 075 Promoção da divulgação e do acesso a matérias-primas sustentáveis para empresas do setor
- A 076 Realização de feiras, desfiles e eventos virtuais para o setor *
- A 077 Realização de parcerias entre startups e microempresas para soluções logísticas visando à agilidade, otimização do processo e redução de custos *
- A 078 Realização de rodadas de negócios entre Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs), indústrias, fornecedores, clientes e investidores da cadeia produtiva do setor
- A 079 Redesenho da gestão e da comercialização dos novos produtos voltados à saúde e segurança *
- A 080 Redesenho de produtos e serviços, levando em consideração os novos comportamentos e valores de consumo *
- A 081 Sistematização de um calendário integrado de eventos de moda no estado
- A 082 Utilização de estratégias de divulgação das marcas locais como as *pop-up stores*
- A 083 Utilização de matérias-primas dotadas de nano e biotecnologia

- A 084 Ampliação de ações destinadas a aumentar o número de empresas certificadas no setor
- A 085 Ampliação de projetos de prospecção de mercado externo para marcas e produtos do Espírito Santo
- A 086 Ampliação do uso de materiais têxteis renováveis pelas indústrias do setor
- A 087 Aprimoramento dos canais de logística e melhoria na operação para entrega de mercadorias
- A 088 Criação de espaço compartilhado multimarcas de produtos do Espírito Santo nos principais *shoppings* e polos de varejo do país
- A 089 Desenvolvimento de plano de *marketing* para divulgação internacional dos produtos e empresas do Espírito Santo
- A 090 Desenvolvimento de plataforma virtual com uso de *Big Data & Analytics*, de comum acesso ao setor *
- A 091 Diversificação de estratégias de engajamento e fidelização de clientes *
- A 092 Estruturação das empresas do setor para atendimento de grandes clientes e contratos de longo prazo
- A 093 Estruturação de projeto cooperativo para exposição de marcas do Espírito Santo em eventos de moda nacionais e internacionais
- A 094 Estudo de viabilidade para implementação de entregas por meio de redes de veículos autônomos
- A 095 Fomento às microeconomias locais através de práticas alinhadas ao conceito de *Global*
- A 096 Inserção do consumidor nas etapas de produção, seja participando do *design*, seja na escolha de materiais, a fim de impulsionar a inovação
- A 097 Promoção de eventos que valorizem pequenas marcas, buscando lançar novos profissionais da moda
- A 098 Reutilização de materiais têxteis oriundos do processo produtivo em novas coleções ou linhas de produtos

- A 099 Agregação de valor aos produtos por meio da implementação de rastreabilidade na cadeia produtiva
- A 100 Diversificação da matriz de insumos do setor, buscando a aplicação de materiais têxteis com fibras vegetais
- A 101 Promoção de um evento de projeção nacional que envolva todos os *stakeholders* da cadeia do setor
- A 102 Realização de estudos de mercado para implementação de novos produtos e serviços alinhados ao movimento *maker*
- A 103 Utilização de tecnologias no processo de personalização de tamanhos, contemplando os diferentes biótipos

CRÉDITOS

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo – Fides
Cris Samorini – Presidente
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai/ES
Mateus Simões de Freitas – Diretor Regional
Serviço Social da Indústria – Sesi/ES
Mateus Simões de Freitas – Superintendente Regional
Diretoria de Pesquisa e Avaliação – Sesi/ES e Senai/ES
Marcelo Barbosa Sainlive – Diretor
Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo – Ideies
Marcelo Barbosa Sainlive – Diretor

EXECUÇÃO

Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná – Sistema Fiep
Presidente do Sistema Fiep
Carlos Valter Martins Pedro
Superintendente do Sesi e IEL no Paraná e Diretor Regional do Senai no Paraná
José Antonio Fares
Superintendente Corporativo do Sistema Fiep
Carlos Valter Martins Pedro
Gerente do Observatório Sistema Fiep
Marília de Souza

APOIO

Confederação Nacional das Indústrias – CNI
Robson Braga de Andrade – Presidente
Departamento Nacional do Senai
Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti – Diretor-Geral
Departamento Nacional do Sesi
Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti – Diretor-Geral

EQUIPE FINEDES

Autores
Iris Coutinho dos Santos
Jordana Teatini Duarte
Sílvia Buzzone de Souza Varejo
Taíssa Farias Soffratti
Coordenação
Marcelo Barbosa Sainlive
Sílvia Buzzone de Souza Varejo

Câmara Setorial da Indústria do Vestuário
José Carlos Bergamini
Ricardo Silva Tavares de Brito
Bruno Moreira Balardini
Ricardo Zupelli de Paulo
Marcelle Werneck de Souza

EQUIPE SISTEMA FIEP

Coordenação Técnica
Marília de Souza
Atiane Hinça Schneider
Organização Técnica
Atiane Hinça Schneider
Bruna Lunardi Dias

Autores
Ariane Hinça Schneider
Bruna Lunardi Dias
Carla Adriane Fontana Simão
Emily Bosch
Juliana de Rezende Perhaki
Letícia Barreto Maciel Nogueira
Maicon Gonçalves Silva
Mariana Teixeira Fantini
Marília de Souza
Wanessa Priscila David do Carmo

Editoração
Ramiro Pissetti
Projeto Gráfico e Diagramação
Leandro Luiz dos Santos
Kátia Villagra
Wagner Diniz

Revisão
Camilla Rigon Peixoto
Ramiro Pissetti

Desenvolvimento Web
Douglas Martinello Karling
Kleber Eduardo Nogueira Ciccarri
Leonardo Rocha Trancoso
Paulo Eduardo Monteiro
Rômulo Vieira Ferreira

As especificidades metodológicas e os resultados completos do planejamento de longo prazo para o setor de Confecção, Têxtil e Calçado estão disponíveis em:



CONFECÇÃO, TÊXTIL E CALÇADO 2035

Ser referência no mercado nacional de moda

FATORES CRÍTICOS

PD&I E TECNOLOGIA

Abrange os processos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) bem como a criação e utilização de tecnologias necessárias ao setor.

POLÍTICA PÚBLICA E PRIVADA

Engloba ações coordenadas que envolvem o setor público e privado, com vistas a ampliar a competitividade do setor. Propõe soluções relacionadas à legislação, ao fomento, a investimentos, ao desenvolvimento industrial e à articulação política e empresarial.

RECURSOS HUMANOS

Compreende a atração, retenção, formação e capacitação de profissionais atuantes no setor.

SUSTENTABILIDADE

Diz respeito ao desenvolvimento sustentável do setor, levando em conta questões ambientais, viabilidade econômica e seus impactos no âmbito social e territorial.

TENDÊNCIAS E TECNOLOGIAS-CHAVE

Dizem respeito a fenômenos sociais ou tecnológicos de alto poder de impacto.

- Inovação
- Plataformas Colaborativas
- Cocriação
- Consumo *Omnichannel*
- Digital-Only
- Novos Padrões de Consumo
- Inclusão e Diversidade
- Moda Vegana
- Personalização
- Rastreabilidade e Transparência
- Sustentabilidade
- Economia Circular
- Novos Materiais
- Nanotecnologia
- Transformação Digital
- Manufatura Avançada
- Automação e Robótica
- Inteligência Artificial (IA)
- Blockchain
- Impressão 3D

AÇÕES

CURTO PRAZO

- A 104 Ampliação das linhas de pesquisa com soluções biotecnológicas visando atender à demanda do setor no estado
- A 105 Ampliação de editais de inovação voltados ao setor na FAPES *
- A 106 Ampliação de PD&I para desfibrados têxteis
- A 107 Ampliação do uso de sistemas de descontaminação, desinfecção e esterilização de produtos, equipamentos e ambientes em empresas do setor *
- A 108 Aprimoramento dos processos sustentáveis de tingimento e lavagem
- A 109 Aumento da participação dos empresários do setor em feiras, eventos e missões técnicas para atualização de tecnologias, tendências, entre outras inovações
- A 110 Aumento de PD&I em novos processos de reciclagem da fibra de plástico em materiais têxteis
- A 111 Desenvolvimento de aplicativos para o *m-commerce*, com interfaces que ofereçam navegabilidade ágil, inteligente e simplificada *
- A 112 Desenvolvimento de materiais têxteis com fibras vegetais como alternativa ao couro animal e às fibras sintéticas
- A 113 Desenvolvimento de tecnologias de forma participativa, envolvendo os colaboradores no processo de inovação *
- A 114 Desenvolvimento e adaptação de tecnologias, máquinas e equipamentos voltados à produção em menor escala *
- A 115 Disseminação do uso de ferramentas imersivas para treinamento dos colaboradores das empresas do setor
- A 116 Divulgação dos serviços oferecidos por laboratórios do ecossistema de inovação do setor no estado
- A 117 Expansão de missões empresariais em Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs) para fomento de PD&I no setor
- A 118 Incorporação de Inteligência Artificial (IA) aos processos decisórios buscando o planejamento mais enxuto e adequado às demandas de mercado *
- A 119 Inserção de ferramentas tecnológicas nas indústrias visando à transformação digital no setor *
- A 120 Levantamento de tecnologias e *softwares* demandados pelo mercado para alinhamento da formação profissional
- A 121 Levantamento dos prestadores de serviço de assistência técnica especializada em equipamentos no Espírito Santo
- A 122 Melhoria das plataformas de *e-commerce* considerando a experiência do usuário *
- A 123 Melhoria das tecnologias relacionadas a corte e pilotagem
- A 124 Multiplicação das práticas de cocriação no desenvolvimento de produtos e processos do setor
- A 125 Realização de estudos para a caracterização dos resíduos produzidos, bem como a sua aplicação na fabricação de novos produtos
- A 126 Reutilização de resíduos na produção de acessórios
- A 127 Utilização de sistema de cores em braille em roupas e calçados, promovendo a inclusão de pessoas com deficiência visual
- A 128 Utilização do conceito *Lean Startup e Fail Fast* na inovação contínua e ágil de soluções e produtos para o setor *

MÉDIO PRAZO

- A 129 Adaptação da infraestrutura industrial para atendimento de demandas da manufatura avançada
- A 130 Ampliação de cooperação entre empresários e academia no desenvolvimento de soluções em logística reversa e gestão de resíduos do setor
- A 131 Ampliação de PD&I de produtos desmontáveis e recicláveis no segmento de calçado
- A 132 Aumento de PD&I para desenvolvimento de sistemas naturais de tratamento de água e efluentes contendo moléculas de difícil remoção
- A 133 Desenvolvimento de intercâmbio com o Senai-RJ a fim de otimizar a avaliação das matérias-primas adquiridas pelo segmento de jóias e acessórios
- A 134 Desenvolvimento de plataformas para a comunicação direta entre Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) e fabricantes, buscando suprir a demanda de serviços e matérias-primas para pequenas produções
- A 135 Desenvolvimento e utilização de mecanismos e tecnologias para personalização dos produtos do setor
- A 136 Expansão do uso de modelagem virtual em 3D para a confecção de jóias e acessórios
- A 137 Fortalecimento da presença das marcas em plataformas digitais *
- A 138 Implementação do conceito *Design for Disassembling (DfD)* no setor
- A 139 Implementação do uso de *blockchain* nas etapas do processo produtivo visando à segurança digital, rastreabilidade e confiabilidade das transações no setor
- A 140 Incorporação de impressão 3D em processos de produção aplicáveis ao setor
- A 141 Incorporação de novos materiais aos processos de produção no segmento de calçado
- A 142 Incremento do uso de materiais de algodão intrinsicamente coloridos, reduzindo o uso de tingimentos químicos
- A 143 Incremento de PD&I nas empresas do setor visando ao *design* de produtos alinhados à economia circular
- A 144 Incremento de PD&I voltado ao segmento de calçado com foco em segurança, conforto e aspectos de saúde
- A 145 Inserção de biocompósitos nanoestruturados com fotoluminescência na produção de roupas voltadas à segurança do usuário
- A 146 Pleito, junto aos órgãos federais, para instituir um Fundo Setorial de Inovação para desenvolvimento de novas tecnologias voltadas ao setor *
- A 147 Realização de testes para inserção de matérias-primas pouco usuais nas indústrias
- A 148 Utilização de *Big Data & Analytics* no processo produtivo para a otimização e competitividade
- A 149 Utilização de *Big Data* e Inteligência Artificial (IA) na criação de produtos baseados em padrões de consumo, diminuindo perdas, desperdício e custos
- A 150 Utilização de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) e modelagem virtual em 3D no desenvolvimento de novos produtos do setor *
- A 151 Utilização de ferramentas, como a realidade aumentada, simulando a prova de um produto em diferentes tamanhos e tipos de corpos *
- A 152 Adaptação de dispositivos eletrônicos em produtos do setor, visando melhorias relativas à prática de esportes e monitoramento de saúde, segurança e bem-estar
- A 153 Ampliação de PD&I em nanotecnologia inserida em novos materiais e outras aplicações no setor
- A 154 Implantação de minifábricas com sistema *Purchase Activated Manufacturing (PAM)* a fim de reduzir custos e aumentar ganhos
- A 155 Implementação de experiências em realidades aumentada, virtual ou mista no *m-commerce*, estreitando o relacionamento entre marcas e consumidores
- A 156 Implementação de fábricas digitais para o desenvolvimento de novos produtos
- A 157 Implementação de *machine learning* na cadeia produtiva do setor
- A 158 Substituição de matérias-primas convencionais por materiais recicláveis e mais sustentáveis
- A 159 Substituição de matérias-primas não renováveis no solado de calçados por opções ambientalmente adequadas
- A 160 Utilização da tecnologia *Active Tunnel Infusion (ATI)* no desenvolvimento de novos produtos
- A 161 Utilização de *e-textiles* para produção voltada a nichos específicos de mercado

- A 162 Adequação da infraestrutura de produção e vendas de acordo com as recomendações sanitárias *
- A 163 Ampliação da adaptabilidade, agilidade e resiliência na tomada de decisão no âmbito da gestão empresarial *
- A 164 Ampliação da divulgação do COMPETE/ES para empresas do setor no estado
- A 165 Ampliação do acesso e desburocratização das linhas de crédito para o setor *
- A 166 Ampliação do acesso e melhoria nas condições de linhas de crédito para o setor considerando os efeitos da pandemia *
- A 167 Ampliação do uso de medidas sanitárias para criação de ambientes de bem-estar *
- A 168 Aprimoramento de programa de incentivo à internacionalização para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) do setor
- A 169 Articulação com laboratórios de certificação para padronização do entendimento de critérios da regulamentação de calçados e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)
- A 170 Atração e retenção de indústrias do segmento têxtil no estado
- A 171 Avaliação das necessidades do setor para encaminhamento de pleitos aos governos federal e estadual considerando os efeitos da pandemia *
- A 172 Avaliação dos impactos da Covid-19 nas operações e no planejamento para os cenários pós-pandemia *
- A 173 Concepção de editais permanentes de financiamento à inovação no setor
- A 174 Criação de linhas especiais de crédito para o desenvolvimento de novos projetos alinhados à economia circular e compartilhada
- A 175 Criação de programas de atração de investidores para o setor *
- A 176 Criação de programas de fomento à implementação de tratamento e reaproveitamento dos resíduos gerados pelo setor
- A 177 Criação de programas de incentivo à produção nacional em todos os elos da cadeia do setor, reposicionando os fornecedores locais no mercado *
- A 178 Criação de programas para capacitação, atração e retenção de jovens para o setor
- A 179 Criação de programas para fomento ao mercado de fibras têxteis recicladas
- A 180 Criação de um projeto de intercâmbio internacional para residência industrial de estudantes de moda
- A 181 Criação do Observatório de Confecção, Têxtil e Calçado do Espírito Santo
- A 182 Desenvolvimento de estudo que apresente as melhores práticas para um sistema de remuneração por produtividade
- A 183 Divulgação contínua das condições e fontes de fomento/ crédito para o setor *

- A 184 Engajamento do setor nos processos de licitações e editais de compras públicas *
- A 185 Estabelecimento de novas modalidades de garantia de crédito para empresas do setor, considerando o contexto pós-pandemia *
- A 186 Estudo a respeito da viabilidade de exportação da produção, buscando novos mercados
- A 187 Implementação de plano de logística reversa para o setor no estado, alinhado com a regulamentação vigente e o Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS-ES)
- A 188 Implementação de programa de eficiência energética para o setor, em parceria com a companhia de distribuição
- A 189 Intensificação de ações de transparência pelas empresas do setor, visando ao estabelecimento de confiança do consumidor *
- A 190 Manutenção das condições do programa COMPETE/ES pelo governo estadual *

- A 191 Manutenção de programas e projetos relacionados ao setor que atravessem as diferentes gestões públicas
- A 192 Melhoria nas condições de acesso e criação de novas linhas de crédito no Banes e Banestes *
- A 193 Oferta de linhas de crédito para aquisição de máquinas e equipamentos de alta tecnologia *
- A 194 Padronização nas ações de fiscalização trabalhista e monitoramento do cumprimento de acordos do setor
- A 195 Reestruturação do acesso a linhas de crédito em bancos públicos para o setor *
- A 196 Revisão da política tributária estadual para equalização de impostos com outros estados, aumentando a competitividade do setor
- A 197 Revisão de políticas tributárias considerando a legislação em vigor *

- A 210 Ampliação da adesão das empresas aos treinamentos de *lean manufacturing*
- A 211 Ampliação da oferta e acesso a cursos de capacitação em *marketing* digital no estado *
- A 212 Ampliação de formações em gestão, *branding*, novos modelos de negócio, criatividade e empreendedorismo para empresários do setor *
- A 213 Ampliação de programas voltados à melhoria da saúde e segurança do trabalho, em especial à ergonomia e exposição a agentes químicos, na cadeia do setor
- A 214 Ampliação do acesso aos programas de capacitação para os micro e pequenos empresários do setor *
- A 215 Aperfeiçoamento na formação em modelagem para atendimento à demanda do setor
- A 216 Aumento da qualificação para operação de máquinas e equipamentos
- A 217 Criação de concursos para novos talentos, como costureiros, modelistas, estilistas e *designers*
- A 218 Desenvolvimento de capacitação a respeito dos processos de licitações e editais de compras públicas *
- A 219 Desenvolvimento de estratégias para a valorização e retenção da profissão de costureiro no estado
- A 220 Estruturação de programas de retenção de profissionais formados em cursos técnicos do Espírito Santo
- A 221 Implementação de programas de desenvolvimento de *soft skills* para profissionais atuantes no setor
- A 222 Instituição de programas de aprendizagem corporativa com foco em liderança disruptiva
- A 223 Levantamento das competências necessárias aos perfis profissionais para o futuro do setor
- A 224 Melhoria da qualidade do atendimento ao cliente pelo segmento de varejo
- A 225 Oferta de *workshops* sobre captação de recursos financeiros em editais públicos e privados *
- A 226 Promoção das práticas de residência industrial e técnica para profissionais em formação
- A 227 Promoção de capacitação para internacionalização de empresas
- A 228 Promoção de capacitação para transformação digital direcionada aos atores do setor *
- A 229 Promoção de capacitações voltadas ao desenvolvimento das marcas de moda

- A 230 Promoção de treinamento em propriedade intelectual para o setor
- A 231 Promoção do *human learning* através da valorização de colaboradores com perfis solucionadores e disruptivos *
- A 232 Realização de atividades que propiciem diálogo e escuta ativa com os colaboradores das empresas *
- A 233 Realização de projetos educacionais, sociais e culturais visando ao crescimento intelectual à valorização do capital humano
- A 234 Reestruturação do modelo Ensino a Distância (EAD), visando à exploração de novas conexões, formatos e experiências com o usuário *
- A 235 Revisão e melhoria nos métodos de ensino e aprendizagem, desenvolvendo competências e habilidades por meio de referências práticas
- A 236 Sensibilização dos empresários para aumento da oferta de estágios e *trainee* para estudantes
- A 237 Adoção de práticas de ensino que despertem interesse nos alunos do ensino fundamental, médio e superior em habilidades necessárias para a manufatura avançada
- A 238 Atualização periódica em novas tecnologias e equipamentos para a capacitação profissional
- A 239 Aumento da qualificação voltada à manufatura avançada no setor
- A 240 Aumento de cooperação entre instituições nacionais e internacionais na formação profissional do setor
- A 241 Cooperação entre empresas do setor e instituições para criação de centros de formação e qualificação de costureiros
- A 242 Desenvolvimento de programa para retenção de profissionais no segmento de jóias e acessórios
- A 243 Promoção de capacitação empresarial voltada a consórcios de exportação
- A 244 Realização de capacitações *in company* para interiorizar a formação de mão de obra
- A 245 Adequação, reestruturação e modernização contínua das grades curriculares voltadas à moda, em todos os níveis de formação educacional

- A 246 Ampliação da adoção e comunicação de práticas de solidariedade e ações coletivas valorizando o propósito das marcas perante os consumidores *
- A 247 Ampliação de programas de separação de resíduos nas empresas do setor possibilitando a sua destinação adequada
- A 248 Ampliação do tratamento de efluentes das indústrias do setor
- A 249 Aprimoramento e implantação de alternativas para a redução do uso e a reutilização de água nos processos produtivos do setor
- A 250 Articulação com agentes governamentais na formulação de programas que possibilitem a sustentabilidade no setor da moda
- A 251 Capacitação dos agentes de órgãos ambientais para padronização do entendimento de critérios da legislação
- A 252 Criação de campanhas voltadas ao consumidor, aos produtores informais e às pequenas empresas, sobre o descarte adequado e consciente de roupas e tecidos
- A 253 Criação de projetos de cooperação entre governo, empresas e Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIs) que visem diminuir a emissão e geração de poluentes pelo setor
- A 254 Difusão da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e pela logística reversa para a população e os setores público e privado
- A 255 Fomento à moda sustentável, promovendo o acesso a produtos ecológicos
- A 256 Implementação de medidas de *compliance* no setor
- A 257 Mapeamento do processo produtivo a fim de evitar desperdícios e reduzir resíduos
- A 258 Otimização do sistema de coleta seletiva dos municípios, preparando-os para a coleta de roupas e tecidos
- A 259 Promoção de ações educacionais para a sociedade e profissionais a respeito dos impactos socioambientais gerados pelo setor
- A 260 Realização de *benchmarking* de boas práticas em sustentabilidade executadas pelo setor

- A 261 Alinhamento das empresas do setor ao Programa Zero de Descarga de Produtos Químicos Perigosos (ZDHC), buscando a certificação de suas práticas
- A 262 Ampliação de empresas com certificações e selos independentes relacionados à sustentabilidade no setor
- A 263 Ampliação de projetos que visem ao fortalecimento da comunidade local pelas empresas do setor *
- A 264 Criação de plataforma de negociação e coleta de dados a respeito da oferta e demanda de resíduos e descartes industriais do setor
- A 265 Formação de um espaço colaborativo para gestão de resíduos do setor
- A 266 Implementação do uso de fontes de energia renovável nas empresas do setor
- A 267 Mapeamento e análise das iniciativas de economia circular do setor no estado
- A 268 Reestruturação das atividades do setor em sinergia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
- A 269 Consolidação das práticas de economia circular na cadeia do setor
- A 270 Disseminação do uso de embalagens biodegradáveis alinhadas ao consumo consciente da moda
- A 271 Popularização do uso de sistemas de tratamento de água e efluentes contendo moléculas de difícil remoção